

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ULTRAPASSANDO OS MUROS DA UNIVERSIDADE PELOS BRAÇOS DA SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PAULA CAMILA DE OLIVEIRA MACIEL
José Jailson de Almeida Júnior

Autores: Stella Crisanto Pontes
Karenine Borges dos Santos
Linaianne dos Santos Marreiro

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Para uma melhor formação do profissional não basta apenas à interiorização dos conteúdos teóricos, é necessária a experiência na prática desta teoria. É baseado nisso que a disciplina Saúde e Cidadania atua. Os alunos são inseridos nos espaços extramuros, permitindo que possam experimentar logo no início da graduação a vivência do curso escolhido, e assim posicionar-se como verdadeiros atuantes, direta ou indiretamente; tendo sempre em mente a importância da valorização da interdisciplinaridade, aprendendo a respeitar e a atuar junto a equipe multiprofissional, para que haja a promoção da saúde. O objetivo da disciplina é estimular os estudantes do curso de enfermagem a aprender e conhecer a realidade social; possibilitando uma troca de benefícios, onde os discentes colocam em prática o que aprenderam na academia e a sociedade desfruta de uma oportunidade de conhecimento, aprendizado e assistência. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunas do curso de graduação em enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)/UFRN, durante o desenvolvimento da disciplina Saúde e Cidadania articulada com o projeto de extensão “Educação, Saúde e Cidadania: um despertar para a realidade”, na cidade de Santa Cruz-RN, cuja prática pedagógica consistia na abordagem problematizadora, onde o estudante, para desenvolver suas atividades, precisava seguir o Método do Arco, isto é, observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização do problema, formulação de hipóteses de solução e aplicação à realidade. A disciplina e o projeto buscam propor soluções aos problemas existentes na sociedade que por ventura estejam ou venham dificultar a promoção da saúde na localidade. No entanto, a solução de muitos dos problemas encontrados foge ao nosso domínio por motivos políticos e gerenciais. Propomos uma melhor forma de resolver o que está ao nosso alcance e promover ao máximo a busca aos direitos à saúde. Sendo assim, as acadêmicas aprenderam a desenvolver um olhar mais crítico e holístico das situações vivenciadas, podendo dessa forma desenvolverem atividades que beneficiaram a comunidade e enriquecerem seus conhecimentos.